

# COMPANHIA DE JESUS - JESUITAS

CNPJ 33.544.362/0001-00  
Declarada de Utilidade Pública pelo  
Decreto Federal nº 895 de 12/04/1962, D.O.U. de 13/04/1962

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)			
Ativo	Nota	2018	2017
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9.a	1.896.136	3.342.330
Títulos e valores mobiliários	9.b	14.218.602	12.546.475
Contas a receber		60.588	152.654
Outras contas a receber			
partes relacionadas	14.a	19.765	19.765
Despesas antecipadas		156.705	7.511
Outras contas a receber		156.705	7.511
<b>Total do circulante</b>		<b>16.359.944</b>	<b>16.077.513</b>
<b>Não circulante</b>			
Deposito Judicial		7.000	
Investimentos		1.301	1.301
Propriedade para investimento	10	129.865.824	131.609.677
Imobilizado	11	3.653.848	3.681.190
Intangível		1.180	2.200
<b>Total do não circulante</b>		<b>133.528.754</b>	<b>135.294.376</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>149.888.698</b>	<b>151.371.889</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		1.097.112	905.511
Empréstimos com partes relacionadas	14.a	3.721	897.651
Obrigações tributárias e trabalhistas		418.490	539.793
Receita diferida	12	821.000	821.000
Outras contas a pagar		402.562	296.440
<b>Total do circulante</b>		<b>2.742.885</b>	<b>3.460.395</b>
<b>Não Circulante</b>			
Receita diferida	12	10.673.821	11.494.000
<b>Total do não circulante</b>		<b>10.673.821</b>	<b>11.494.000</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio social		122.049.545	20.984.944
Ajuste de avaliação patrimonial		13.931.495	14.367.948
Superávit acumulado		490.952	101.064.602
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>136.471.992</b>	<b>136.417.494</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>149.888.698</b>	<b>151.371.889</b>

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			
exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)			
	Nota	2018	2017
<b>Receitas operacionais</b>			
Receita com aluguel	21	849.383	805.864
Receita com doações	16	7.164.900	111.140.266
Receita com convênios	14b	2.800.000	-
Receitas com trabalho voluntário	8	1.245.930	1.038.275
<b>Total</b>		<b>12.059.403</b>	<b>112.984.405</b>
<b>Despesas operacionais e administrativas</b>			
Despesas gerais e administrativas	17	(12.852.654)	(12.213.441)
Despesas com trabalho voluntário	8	(1.245.930)	(1.038.275)
Outras receitas/despesas operacionais	18	1.098.559	(633.264)
<b>Total</b>		<b>(12.999.925)</b>	<b>(13.884.780)</b>
<b>Resultado antes do reconhecimento de despesas financeiras líquidas (despesa financeira)</b>		<b>(940.622)</b>	<b>99.099.425</b>
<b>Resultado Financeiro</b>			
Despesas financeiras	19	(1.011.502)	(1.586.328)
Despesas financeiras	19	(16.381)	(27.604)
<b>Recita financeira, líquida</b>		<b>995.121</b>	<b>1.558.724</b>
<b>Superávit do exercício</b>		<b>54.499</b>	<b>100.628.149</b>

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES			
exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)			
	2018	2017	
<b>Superávit do exercício</b>	54.499	100.628.149	
Outros resultados abrangentes	-	-	
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>54.499</b>	<b>100.628.149</b>	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)				
	Patrimônio social	Ajustes de avaliação patrimonial	(Déficit) superávit acumulado	Total
22.841.443	14.804.401	(1.889.500)	(1.889.500)	35.759.344
(1.869.500)	-	-	-	(1.869.500)
-	(436.453)	-	-	(436.453)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<b>20.954.943</b>	<b>14.367.948</b>	<b>100.658.149</b>	<b>100.658.149</b>
Incorporação ao patrimônio social	101.094.602	-	(101.094.602)	-
Realização do ajuste avaliação patrimonial	-	(436.453)	-	(436.453)
Superávit do exercício	-	-	54.499	54.499
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<b>122.049.545</b>	<b>13.931.495</b>	<b>490.952</b>	<b>136.471.992</b>

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES			
exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)			
	2018	2017	
<b>Superávit do exercício</b>	54.499	100.628.149	
Outros resultados abrangentes	-	-	
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>54.499</b>	<b>100.628.149</b>	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			
exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em reais)			
	2018	2017	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Superávit do exercício	54.499	100.658.149	
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	2.053.426	1.041.743	
Juros apropriados sobre títulos e valores mobiliários	(1.011.502)	(1.459.525)	
Propriedade para investimento	-	(104.984.000)	
Receita por doação	(173.427)	-	
Resultado na baixa de ativos imobilizados	-	-	
Perda de dívida sobre empréstimos com partes relacionadas	(890.026)	-	
<b>Total</b>	<b>32.970</b>	<b>(4.743.633)</b>	

## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em Reais)

**1. Contexto operacional:** A Companhia de Jesus - Jesuítas é uma entidade constituída na forma jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, domiciliada no Brasil, com autonomia administrativa e funcional, com duração por prazo indeterminado declarada de Utilidade Pública pelo Decreto de Juro de Janeiro, conforme Decreto nº 17975 - Resolução SEASDH nº 267 - 23/07/2010 - Processo nº E-06/2005/1965, constituída inicialmente sob a denominação de ALOISIANUM, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, no dia 26 de setembro de 1940, com sua personalidade jurídica averbada em 06 de outubro de 1959, cujos atos constitutivos encontram-se registrados no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca da Cidade do Rio de Janeiro. A Entidade é constituída por 31 associados, que tem por objetivo promover e desenvolver as atividades de natureza vocacional e apostólica da "Companhia de Jesus - Jesuítas", pautadas na valorização da educação moral e religiosa de acordo com os valores evangélicos e postulados da Religião Católica, Apostólica Romana.

**2. Base de preparação: Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, com a autorização em Assembleia Geral da Entidade em 28 de março de 2019. Esse é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Entidade no qual o CPC47 / IFRS15 - receita de contrato com cliente e o CPC 48 / IFRS 9 - instrumentos financeiros foram aplicados. Mudanças nas práticas contábeis estão descritas na nota explicativa 6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras são tratadas de forma consistente com as práticas contábeis utilizadas pela Administração da Entidade na sua gestão.

**3. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados e atualizados pelo valor justo pelo resultado.

**4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

**5. Usos estatísticos e julgamentos:** As demonstrações financeiras da Companhia de Jesus - Jesuítas foram preparadas sob a supervisão da Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As incertezas nas premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 7** - Prazo de vida útil da propriedade para investimentos; **Nota 7e** - Prazo de vida útil do ativo imobilizado; **Nota 12** - Provisão para contingências. **Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis relacionadas aos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 7** - Prazo de vida útil da propriedade para investimentos; **Nota 7e** - Prazo de vida útil do ativo imobilizado; **Nota 12** - Provisão para contingências. **Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis relacionadas aos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 7** - Prazo de vida útil da propriedade para investimentos; **Nota 7e** - Prazo de vida útil do ativo imobilizado; **Nota 12** - Provisão para contingências.

**6. Mudança nas políticas contábeis:** A Entidade aplicou inicialmente o CPC 48/IFRS 9 - instrumentos financeiros e o CPC47 / IFRS15 - receita de contrato com cliente a partir de 1º de janeiro de 2018. Devido aos métodos de transição escolhidos pela Entidade na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas demonstrações financeiras não foram representadas para o período anterior a 1º de janeiro de 2018. A norma classifica os ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (CA); (ii) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma eliminou as categorias propostas pelo IAS 39 (CPC 38) de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. O CPC 48/IFRS 9 retém em grande parte os requisitos existentes no CPC 38/IAS 39 para a mensuração e mensuração de passivos financeiros. A Entidade não designou ou pretende designar passivos financeiros como valor justo por meio do resultado (VJR), sendo assim, não houve qualquer impacto esperado na classificação de passivos financeiros de acordo com os requerimentos do CPC 48. Abaixo são demonstrados a classificação dos ativos e passivos financeiros anteriormente e como ficou a classificação a partir da data da adoção em 1º de janeiro de 2018.

Ativo financeiro	Classificação anterior	CPC 48/IFRS 9
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Outras contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Outras contas a receber - partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
<b>Passivo financeiro</b>		
Fornecedores	Custo amortizado	Outros passivos financeiros
Empréstimos com partes relacionadas	Custo amortizado	Outros passivos financeiros
Outras contas a pagar	Custo amortizado	Outros passivos financeiros

**Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos Financeiros:** O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante sobre as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. O novo modelo de perdas esperadas se aplica a todas as atividades de crédito, incluindo empréstimos e recebíveis. O novo modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. Em relação ao CPC 48/IFRS 9, não houve impacto devido à Entidade não realizar estimativa de perdas em créditos de liquidação duvidosa pois suas receitas são provenientes de doação em dinheiro.

**7. Principais práticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. a. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, banco corrente e aplicações financeiras com vencimento original de até 12 meses ou menos a partir da data do contrato, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na liquidação das obrigações de curto prazo. b. **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários referem-se aos recursos aplicados em instituições financeiras de primeira linha, estando tais recursos classificados fora do grupo de caixa e equivalentes de caixa em função de não fazerem parte da gestão do dia a dia da Entidade. A Entidade adota como prática contábil apresentar os títulos e valores mobiliários nas atividades de investimento nas demonstrações dos fluxos de caixa por entender que é a situação que melhor representa seus fluxos financeiros, estando tal apresentação amparada nos parágrafos 33 à 34A do CPC 3 - Demonstrações do Fluxo de Caixa. c. **Contas a receber:** São apresentadas ao valor presente de realização, basicamente representam aluguéis e contribuições. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é determinada com base no modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante sobre as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. O novo modelo de perdas esperadas se aplica a todas as atividades de crédito, incluindo empréstimos e recebíveis. O novo modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. Em relação ao CPC 48/IFRS 9, não houve impacto devido à Entidade não realizar estimativa de perdas em créditos de liquidação duvidosa pois suas receitas são provenientes de doação em dinheiro.

de acordo a avaliação patrimonial realizada para o respectivos imóveis. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Anualmente, a Entidade mensura o valor justo das propriedades para investimentos para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. e. **Imobilizado:** (i) **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. (ii) **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciado, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos contábeis e comparativos são as seguintes:

Edificações	15 - 40 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos no resultado de estimativas contábeis. f. **Obrigações trabalhistas:** Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço. g. **Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ativos e passivos não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. h. **Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear durante o prazo do arrendamento. Os recursos recebidos de terceiros em convênios com conhecidos da seguinte forma: • **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a convênios e a crédito de ganho a incorrer em convênios no passivo circulante. • **Consumo como despesa:** Quando ocorrer o empenho dos valores recebidos de terceiros em convênios e as despesas são reconhecidas, no mesmo momento as receitas com convênio são reconhecidas nas demonstrações financeiras. • **Recebimento de recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a convênios e a crédito de ganho a incorrer em convênios no passivo circulante. • **Consumo como despesa:** Quando ocorrer o empenho dos valores recebidos de terceiros em convênios e as despesas são reconhecidas, no mesmo momento as receitas com convênio são reconhecidas nas demonstrações financeiras. A Entidade adota, como prática contábil apresentar os juros recebidos de títulos e valores mobiliários nas atividades de investimentos por entender que é a situação que melhor representa seus fluxos financeiros, estando tal apresentação amparada nos parágrafos 33 à 34A do CPC 3 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias, cobradas pelas instituições financeiras, incluindo as despesas com cartão de crédito, com o objetivo de mensurar o custo real do empréstimo. A Entidade também apresenta os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contábil a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensurados inicialmente ao preço da operação. (i) **Classificação e mensuração subsequente:** **Ativos Financeiros - Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos Financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das variações no valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das variações no valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das variações no valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das variações no valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das variações no valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das variações no valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das variações no valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das variações no valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das variações no valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das variações no valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das variações no valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das variações no valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das variações no valor justo por meio do resultado. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas estudantis, certificados de pontuação constituído a receber de outros créditos provenientes de prestação de serviços. **Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: - empréstimos e recebíveis; - ativos financeiros mantidos até o vencimento; - ativos financeiros disponíveis para venda; e - ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas - Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018:** - ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo, com exceção das varia